

Deixe o Mundo Melhor

Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Informações

Duração: 2 semanas para planejamento e levantamento do material

Local: Público de fácil acesso e com grande fluxo de pessoas

Participantes: Membros da UEL e comunidade

Áreas de desenvolvimento

Social e afetivo

Materiais

Ferramentas de Sapa: pá, enxada larga ou estreita, picareta, cavadeira;

Ferramentas de Jardinagem: cortador de grama, soprador, roçadeiras de nylon, motosserra, podadoras, ancinho, rastelo, vassouras: ancinho, de plástico, de cipó, cultivador, adubo;

Ferramentas de Pintura: rolinho, broxa, tinta, cal, primer, zarcão;

Ferramentas de Reparo: parafusadeiras, furadeiras, jogo de chaves de fenda, alicates, óleo e graxa lubrificantes;

Mudas: árvores nativas da sua região (atentar para o período de realização da atividade; em caso de período de seca, opte por outros materiais, mudas de flores, temperos para uma horta);

Material para Pioneirias: facão, bambu ou toras de madeira devidamente tratadas para ficarem expostas às intempéries do clima, sisal, corda, barra roscada, parafusos, porca e contraporca, jogo de brocas de madeira chatas e normais;

Introdução

A importância das praças como local público vem desde a antiguidade. As cidades eram construídas partindo de um centro de convivência e de encontros que determinava toda a distribuição do espaço. A importância histórica das praças é comumente lembrada em livros da atualidade ao mencionar as ágoras gregas e os fóruns romanos, demonstrando o espaço como local de intensa manifestação popular.

No Brasil, as praças que se assemelham às celebradas praças medievais são raras; aqui o espaço seco é caracterizado com um largo, pátio e outros. A praça é um local de beleza e memória, constituindo a alma da cidade. Nela se encontram marcos referenciais, projetos paisagísticos que estimulam o convívio. Hoje em dia, além de se constituírem de um espaço não construído dentro da malha urbana, elas carregam diversas funções e benefícios ao bem-estar social. Rompem a homogeneidade urbana como pontos de descompressão entre as edificações que as envolvem.

Além de se constituírem como um ponto referencial e de disruptura na cidade, elas carregam diversas funções, que podem auxiliar nossa organização social e redefinir papéis de importância. Separamos os cinco principais pontos de importância que as praças possuem na cidade.

1. Função social

O benefício social se relaciona com as possibilidades que as praças oferecem à população. De um simples gramado sombreado, a locais com quadras e jardins projetados, as praças oferecem oportunidades para quem deseja relaxar, praticar uma atividade, planejar um encontro ou se reunir para um protesto. Ela funciona como um local de interações e trocas de idéias, características básicas da vida urbana ao ar livre.

2. Criação estética

A criação estética advém do fato que uma praça pode adquirir diferentes tipologias. Uma praça jardim assume um sentido de contemplação do paisagismo em locais onde a circulação é priorizada, diferente de uma praça seca que assume a função de criar um local de encontro social com a presença de largos históricos. Ou seja, elas são capazes de criar essa diversificação da paisagem construída e participar do embelezamento da cidade.

3. Ação educativa

Por se constituírem de um espaço público, as praças podem funcionar como um local propício para atividades educativas. Tanto para ações governamentais em campanhas contra as drogas, a favor de um trânsito mais seguro, contra epidemias, etc..., quanto para escolas que desejam realizar atividades extraclasse e programas de educação ambiental.

4. Extrema importância ecológica

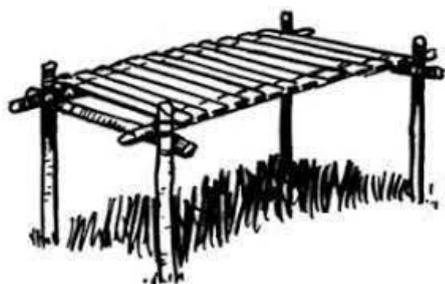
As praças de hoje em dia são as principais responsáveis pela presença de vegetação na cidade. As árvores, por suas características naturais, proporcionam muitas vantagens ao homem que vive na cidade, sob vários aspectos, entre eles: o de gerar bem-estar psicológico, embelezar o espaço, proporcionar sombra e proteção, manter o solo permeável, diminuindo a chance de enchentes, auxiliar na manutenção do clima, evitando ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar, aumentar a biodiversidade e funcionar como trampolins ecológicos.

5. Bem-estar psicológico

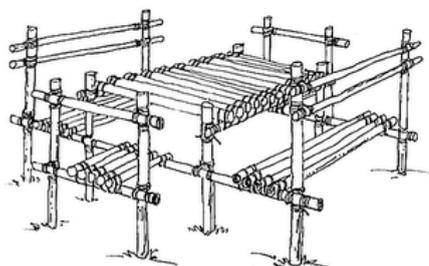
As praças, ao fornecerem todos esses aspectos, atuam em nossa formação como indivíduo. Além disso, já foi mencionado como a vegetação é responsável por gerar a sensação de bem-estar nas pessoas. Quando estamos em contato com os elementos naturais dessas áreas, ao realizar atividades físicas em espaços abertos, nosso sistema nervoso fica mais relaxado, criando esse benefício de um local que funciona como anti estresse dentro dos estressantes centros urbanos.

Descrição da atividade

- Identifique uma praça na sua comunidade que recebe pouco ou quase nenhum cuidado.
- Identifique nessa praça oportunidades de melhoria, como banco, mesas, cadeiras, ou até mesmo um portal que pode ser adicionado na área dos brinquedos;
- Verifique com a Prefeitura as possibilidades e autorizações necessárias;
- As alcateias, patrulhas, grupos de interesses, ou até mesmo os Escotistas, podem criar novos mobiliários urbanos para a praça em questão como:

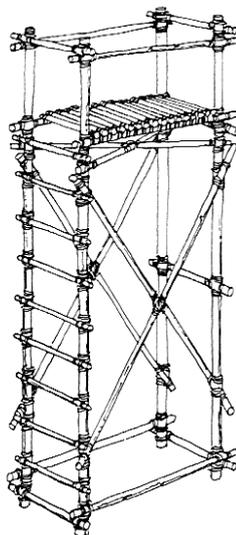


Mesas



Conjuntos Completos

- Ou, até mesmo, uma patrulha sênior, escoteira ou equipe de pioneiros, a construção de uma pioneiria como:



Torre de Vigilância

- Se a Equipe for mais disposta, pode-se fazer um brinquedo no estilo trepa-trepa, com um cubo de arestas de 3m com todas as diagonais possíveis;
- Ao construir uma pioneiria, é importante não deixar nenhuma ponta que possa machucar alguém; e também, se possível, que o material seja tratado com óleo

- queimado e as varas de bambu sejam passadas no fogo ou com maçarico, para que o material dure mais tempo;
- h. Os Escotistas devem procurar um local adequado e seguro para realizar a atividade.
 - i. É importante criar um cartaz com os dizeres:
 - ”Essa praça foi adotada pela ‘UEL’”
 - “Essa praça é nossa, da ‘UEL’ e da Comunidade ‘Local’;
 - j. Se houver a possibilidade, a Equipe pode fazer um canteiro com flores, ou até mesmo uma horta com temperos;
 - k. Faça uma limpeza no local, ou um pente-fino, recolha os resíduos deixados e verifique se há uma quantidade boa de lixeiras;
 - l. Ao final, verificar se não foi deixado nenhum resíduo ou dejetos no local, afinal, o Escoteiro sempre deixa o local melhor do que encontrou;
 - m. No dia do evento, separe equipes para realizar a atividade em diversos pontos do local, sempre tendo um adulto acompanhando os jovens;
 - n. Tenha material de divulgação da UEL sempre à mão: pode ser uma excelente oportunidade para atrair novos membros, tanto adultos como jovens;
 - o. Divulgue a atividade na comunidade e incentive a participação de mais pessoas.

Reflexão final

A fim de gerar a reflexão acerca da importância de um espaço bem cuidado e preservado, separe um momento durante a atividade para levantar as seguintes questões:

- Como podemos contribuir para as pessoas usarem adequadamente esse espaço?
- Será que damos a verdadeira importância aos equipamentos e utensílios públicos?
- Por ser público e gratuito, não há ninguém responsável?
- De onde realmente vem o capital para a construção e preservação de uma praça?

Esta ficha foi elaborada por

Jean Pierre Lang